

Dilemas na atuação do Enfermeiro no centro cirúrgico: Uma revisão integrativa

Dilemmas in the role of the Nurse in the surgical center: An integrative review

Dilemas en la actuación del Enfermero en el centro quirúrgico: Una revisión integradora

Recebido: 15/07/2025 | Revisado: 21/07/2025 | Aceitado: 22/07/2025 | Publicado: 24/07/2025

Lucas Santoro Bomtempo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-3217-2715>

Universidade Cesumar de Maringá, Brasil

E-mail: lucasbomtempo1996@gmail.com

Jheniffer do Nascimento Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2611-8932>

Universidade Cesumar de Maringá, Brasil

E-mail: ojheniffer309@gmail.com

Andressa Larissa Müller Deguchi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8582-5615>

Universidade Estadual de Londrina, Brasil

E-mail: andressadmuller@gmail.com

Dyenily Alessi Sloboda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3019-1659>

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

E-mail: dyenilyas@hotmail.com

Carlos Eduardo Michel Schibler

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2750-907X>

Universidade Cesumar de Maringá, Brasil

E-mail: carlos.michel@unicesumar.edu.br

Wanessa Cristina Baccon

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9750-3576>

Universidade Cesumar de Maringá, Brasil

E-mail: wanessabaccon@hotmail.com

Carla Luiza da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2600-8954>

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

E-mail: clsilva21@hotmail.com

Resumo

Introdução: O Centro Cirúrgico realiza intervenções com segurança, exigindo atuação qualificada da equipe multiprofissional, especialmente da enfermagem, que se destaca pela proximidade com o paciente, liderança e gerenciamento de conflitos. No entanto, distrações durante o cuidado podem comprometer a segurança do paciente. **Objetivo:** Identificar, na literatura, os dilemas enfrentados por enfermeiros no Centro Cirúrgico para uma assistência qualificada. **Método:** Revisão integrativa com base no método PRISMA. Foram utilizados os descritores: “Enfermagem” AND “Centro Cirúrgico” AND “Organização e Administração”. A busca foi realizada entre julho e agosto de 2024 nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Critérios de inclusão:** artigos originais, em todos os idiomas, disponíveis eletronicamente, sem recorte temporal e que respondessem à pergunta de pesquisa. **Resultados:** A comunicação foi identificada como um dos principais dilemas enfrentados pelos enfermeiros, especialmente na interação interprofissional. A ausência de uma comunicação eficaz compromete a assistência e a segurança do paciente, sendo associada à falta de diálogo aberto, confiança mútua e ao frágil gerenciamento das equipes. **Conclusão:** Os achados reforçam a importância da comunicação no ambiente cirúrgico. Espera-se que a temática seja explorada em estudos futuros, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que promovam uma assistência mais segura e qualificada.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Centros Cirúrgicos; Segurança do Paciente.

Abstract

Introduction: The Surgical Center performs interventions with safety, requiring a qualified performance from the multidisciplinary team, especially nursing, which stands out for its close contact with patients, leadership, and conflict management. However, distractions during care may compromise patient safety. **Objective:** To identify, in the literature, the dilemmas faced by nurses in the Surgical Center in providing qualified care. **Methods:** Integrative review based on the PRISMA method. The descriptors used were: “Nursing” AND “Surgical Center” AND “Organization and Administration.” The search was conducted between July and August 2024 in the PubMed and Virtual Health Library (VHL) databases. **Inclusion criteria:** original articles, in any language, available electronically,

with no time restriction, and that answered the research question. Results: Communication was identified as one of the main dilemmas faced by nurses, particularly in interprofessional interactions. The lack of effective communication compromises care and patient safety, being associated with the absence of open dialogue, mutual trust, and weak team management. Conclusion: The findings reinforce the importance of communication in the surgical environment. It is expected that this topic will be further explored in future studies to support the development of strategies that promote safer and more qualified nursing care.

Keywords: Nursing Care; Surgicenters; Patient Safety.

Resumen

Introducción: El Centro Quirúrgico realiza intervenciones de forma segura, lo que requiere una actuación calificada por parte del equipo multidisciplinario, especialmente del personal de enfermería, que se destaca por su cercanía con el paciente, liderazgo y gestión de conflictos. Sin embargo, las distracciones durante la atención pueden comprometer la seguridad del paciente. Objetivo: Identificar en la literatura los dilemas enfrentados por los enfermeros que actúan en el Centro Quirúrgico para brindar una atención calificada. Métodos: Revisión integradora basada en el método PRISMA. Se utilizaron los descriptores: "Enfermería" AND "Centro Quirúrgico" AND "Organización y Administración". La búsqueda se realizó entre julio y agosto de 2024 en las bases de datos PubMed y Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Criterios de inclusión: artículos originales, en cualquier idioma, disponibles electrónicamente, sin restricción temporal y que respondieran a la pregunta de investigación. Resultados: La comunicación fue identificada como uno de los principales dilemas enfrentados por los enfermeros, especialmente en la interacción interprofesional. La falta de una comunicación eficaz compromete la atención y la seguridad del paciente, y está asociada con la ausencia de diálogo abierto, falta de confianza mutua y una gestión deficiente del equipo. Conclusión: Los hallazgos refuerzan la importancia de la comunicación en el entorno quirúrgico. Se espera que el tema sea abordado en estudios futuros, contribuyendo al desarrollo de estrategias que promuevan una atención más segura y de mayor calidad.

Palabras clave: Atención de Enfermería; Centros Quirúrgico; Seguridad del Paciente.

1. Introdução

Segundo a Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, a Unidade de Centro Cirúrgico (CC) é definida como uma unidade complexa e organizacional com procedimentos e utilização de tecnologia avançada que possuem alto risco à vida. Este local visa a execução de procedimentos cirúrgicos de diversas patologias com segurança e oferecendo o mínimo de risco à vida do paciente (Koch *et al.*, 2018).

Esse setor conta com uma equipe multiprofissional composta por médicos cirurgiões, anestesiologistas e enfermeiros. A equipe de enfermagem gerencia, presta assistência e ocupa cargos de coordenação, além de contar com técnicos de enfermagem e instrumentadores cirúrgicos. Outras equipes como a administração e limpeza também integram o setor realizando suas tarefas de acordo com suas competências (Sampaio, 2018).

A organização do CC é constituída pelo período perioperatório, que abrange o pré-operatório, transoperatório e pós-operatório, nos quais, em todos os momentos a atuação de enfermeiros está presente. As atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional do CC demandam conhecimentos específicos, assistência especializada e ética, principalmente da equipe de enfermagem, pois esses profissionais desenvolvem mais proximidade com os pacientes durante toda a fase perioperatória exigindo, habilidades técnicas (Sampaio, 2018).

A prática profissional da equipe de enfermagem ainda enfrenta dilemas, especialmente relacionados às demandas administrativas e gerenciais do setor. Esses desafios podem resultar em desatenção às atividades assistenciais e ao cuidado centrado no paciente. Os dilemas a serem enfrentados variam em éticos, tomadas de decisões, sobrecarga no trabalho e outras atividades estressantes vivenciadas por estes profissionais que comprometem a qualidade do serviço prestado (Silva *et al.*, 2015).

No cenário atual, o enfermeiro tem se destacado no processo de gerenciamento de equipes dentro do CC, desempenhando habilidades em liderança e resolução de conflitos. Destaca-se a importância das tomadas de decisões rápidas em situações emergenciais, sendo necessário que esse profissional tenha uma comunicação efetiva, um bom planejamento

estratégico e a prática da adesão do protocolo de cirurgia, atributos requeridos para uma assistência qualificada no âmbito cirúrgico (Martins *et al.*, 2021).

No CC, os pacientes são levados a completa exposição do seu ser em resultado da intervenção cirúrgica a ser realizada, ficando aos cuidados dos profissionais que ali trabalham. A equipe de enfermagem está em maior parte do tempo com os pacientes, o que demanda de uma visão atenciosa e centrada, constituindo um fator de risco para a qualidade da assistência prestada se houverem distrações (Bernardes & Quintilio, 2021). Portanto, há uma preocupação com fatores que possam influenciar na assistência por esses profissionais.

Outro problema muito preocupante é a comunicação ineficaz entre as equipes e os pacientes, o que afeta diretamente o andamento das atividades do CC e, principalmente, a segurança. A comunicação interpessoal deve ser transparente, clara e objetiva para promover um ambiente seguro e eficiente no CC. Os conflitos entre equipes estão presentes em todos os setores, como setor fechado. Com papel de gerenciamento de sua equipe, cabe ao Enfermeiro do CC, a responsabilidade de realizar capacitação e a educação continuada, no intuito de promover o bom funcionamento do setor e alcançar a qualidade necessária, garantindo segurança a estes pacientes e humanização (Bernardes & Quintilio, 2021).

Há outros fatores e preocupações que precisam ser abordados e compreendidos para que soluções sejam inovadoras. Diante do exposto, com relação ao contexto do atendimento do enfermeiro no setor do CC, emergiu a seguinte pergunta norteadora: “Quais são os dilemas para uma assistência qualificada do enfermeiro no Centro Cirúrgico?”.

Buscando-se responder a esta pergunta de pesquisa, o presente trabalho propõe como objetivo identificar os dilemas enfrentados pelos enfermeiros atuantes no CC para uma assistência qualificada aos pacientes disponíveis na literatura.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo Revisão Integrativa (RI) que tem por finalidade a organização de pesquisas anteriores de modo amplo para análise e revisão de teorias e dados na literatura científica (Dantas *et al.*, 2022). Esta RI foi desenvolvida a partir de proposta de Ganong (1987), que estabelece seis passos: (1) seleção do tema/pergunta; (2) estabelecimento de critérios de inclusão; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos; (4) avaliação dos estudos; (5) interpretação dos resultados; (6) apresentação da revisão.

Utilizou-se a estratégia PICo - População, Interesse e Contexto (Santos *et al.*, 2017; Methley *et al.*, 2015) para elaborar a questão norteadora deste estudo, uma vez que ela propicia uma busca acurada das evidências científicas relacionadas ao objeto. Para este estudo o acrônimo determinado foi: P- enfermeiros atuantes no CC; I-dilemas para assistência qualificada; Co- fase perioperatória e, desse modo, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: “Quais são os dilemas para uma assistência qualificada do enfermeiro no Centro Cirúrgico?”.

Algumas questões norteadoras se fazem necessárias para a organização da estratégia, sendo o P sobre quem compõe e quais as características da população, o I sobre qual a experiência de uso, ou a percepção ou a opinião da população e o Co sobre quais detalhes estão relacionados ao interesse (Araújo, 2020; Dantas *et al.*, 2022).

O período de condução do estudo foi de julho de 2024 a agosto de 2024 por dois revisores de forma independente, conferindo maior rigor ao estudo. A busca nas bases seguiu-se as recomendações do relatório Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), adaptado para revisão integrativa, o qual permitiu aos autores orientações atualizadas às revisões sistemáticas no qual reproduz os avanços nos métodos para identificar, selecionar, avaliar e resumir os estudos (Page *et al.*, 2021).

Para a busca dos estudos, definiu-se entre as bases de dados mais relevantes na área da saúde e da enfermagem a National Library of Medicine (PubMed) e a Biblioteca Virtual em saúde (BVS). Para tal fim, foram extraídos dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) os seguintes descritores: “Enfermagem”, “Centro Cirúrgico” e “Organização e Administração”.

Para realizar a conexão entre os descritores utilizou-se o conector booleano AND.

Foram considerados elegíveis para o levantamento da revisão artigos publicados nos últimos dez anos (2014-2024), com acesso na íntegra, gratuito, em todos os idiomas e que respondessem à pergunta de pesquisa. Foram excluídos artigos duplicados, editoriais, trabalho de conclusão de curso, teses, dissertações e outros estudos de revisões integrativas. O processo de busca e seleção dos estudos foi esquematizado através de um fluxograma dividido por três colunas sendo: identificação, triagem, e incluídos, seguindo o protocolo PRISMA (Page *et al.*, 2021).

Os artigos selecionados foram incluídos em uma planilha elaborada pelos autores, no software Microsoft Excel, a qual apresentou as seguintes informações: base indexada, título, ano de publicação, método, principais resultados e conclusão. Os dados foram analisados mediante análise descritiva.

Por se tratar de uma revisão integrativa, realizada através de base de dados de domínio público e não envolvimento com seres humanos, não há necessidade de conter aprovação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa.

Os resultados foram organizados para avaliação e interpretação dos achados com tabelas e figuras para auxiliar na visualização. O Quadro 1 descreve a estratégia de busca com os descritores aplicados, a quantidade de artigos encontrados em cada base de dados e o que foi incluso.

Quadro 1 - Estratégia de busca e resultados, 2024.

Descritores	Base de Dados	Total	Total de registros inclusos
Enfermagem AND Centro Cirúrgico AND Organização e Administração	BVS	2461	6
Enfermagem AND Centro Cirúrgico AND Organização e Administração	PUBMED	152	0

Fonte: Autores (2024).

Inicialmente, a busca foi feita pela leitura do título e resumo dos artigos aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Uma planilha de Excel foi utilizada como auxílio para exportação dos dados e eliminação de duplicidade. Em sequência, foi realizada a leitura na íntegra extraíndo dados de acordo com a pergunta norteadora do trabalho. Por fim, nos artigos selecionados houve exclusão de artigos que ainda não faziam conexão com o tema principal sendo analisados em pares.

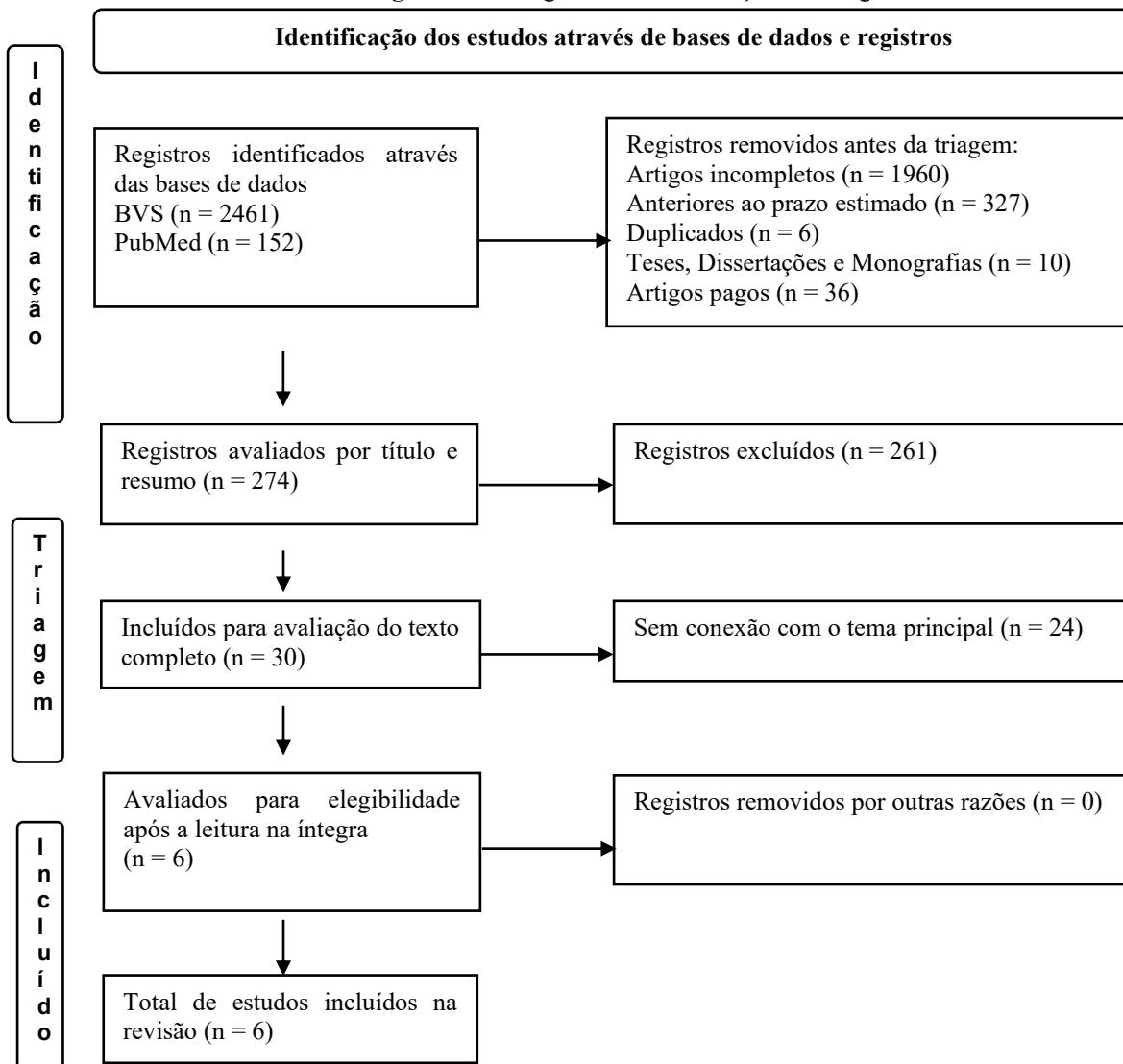
3. Resultados

Foram identificados, preliminarmente, 2.613 estudos por meio da busca nas bases de dados selecionadas e, ao término das estratégias de seleção do material, obteve-se um total de 6 artigos para análise e discussão dos resultados, todos são da base de dados BVS, nenhum resultado foi incluído da base da Pubmed. A Figura 1 apresenta o fluxograma de identificação dos artigos. As seleções estão listadas nos Quadros 2 e 3 do presente texto com amostragem de cada estudo conforme as tabelas.

No que diz respeito à classificação do tipo de pesquisas e delineamentos de estudos, 66,66% são qualitativas apresentando 16,66% dos estudos sem delineamento, 16,66% experimentais e 33,33% observacionais. Ainda, 16,66% são pesquisas quantitativas, apresentando 16,66% observacionais e dos artigos quantitativos e qualitativos na mesma pesquisa (16,66%), 16,66% destes são de nível observacional.

Já no quesito qualis, critério que analisa a qualidade dos periódicos, a maioria das produções (66,66%) se classificaram em B1, A3 (16,66%) e um artigo que não foi possível qualificar (16,66%). A concentração dos artigos ocorreu entre 2015-2021, sendo no Brasil 66,66%^{13,14,16,18} das publicações incluídas, Coreia 16,66%¹⁷ e na Espanha 16,66%¹⁸.

Figura 1 - Fluxograma de identificação dos artigos.



Fonte: Autores (2024).

O Quadro 2 apresenta uma amostra dos 6 estudos selecionados com os nomes dos autores, o ano de publicação e país, título do estudo, método e principais resultados.

Quadro 2 - Estudos selecionados para inclusão e principais resultados.

Autores/País/Ano	Título	Método	Principais resultados
Bohomol E, Melo EF, Brasil, 2019	Cultura de segurança do paciente em Centro Cirúrgico: Percepção da equipe de enfermagem	Quantitativa com delineamento observacional.	O aprendizado organizacional e melhoria contínua foi destacado como uma área forte na instituição. Por outro lado, foram destacadas mais quatro fragilidades, referente às seguintes dimensões: trabalho em equipe, comunicação, resposta não punitiva aos erros e adequação pessoal.

Oliveira MAN, Rosa D de OS, Brasil, 2015	Conflitos e dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado perioperatório	Qualitativo	Os conflitos emergem em meio a dificuldades na relação, divergência de opiniões que implicam em divergências. Há julgamentos de valores pessoais e profissionais pautados nos princípios éticos, como respeito, justiça, humildade e competência. Há dificuldades em faltas de recursos.
Martins FZ, Dall'Agnol CM, Brasil, 2016	Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais.	Qualitativa com delineamento observacional.	A articulação do trabalho de enfermagem com os demais serviços de apoio para a provisão de recursos materiais, a qualidade e a segurança dos procedimentos no CC é um desafio para os enfermeiros. Também há dificuldades no suprimento de insumos. As enfermeiras precisam reorganizar constantemente as escalas do CC podendo gerar desgaste. Há ainda reorganização do dimensionamento de equipe pois são insuficientes para o cargo gerando cansaço e desgaste profissional, com falta de comunicação entre a equipe multiprofissional.
Gutierrez LS, Menegon FHA, Lanzoni GMM, Silva RM, Lopes SG, Santos JLG, Brasil, 2021	Dificuldades dos enfermeiros na segurança do paciente no centro cirúrgico: um estudo exploratório.	Quantitativo e qualitativo com delineamento observacional.	Foram identificadas três classes semânticas: Apoio organizacional, conflitos interpessoais no trabalho, envolvimento da equipe de saúde no checklist de cirurgia segura.
Park KO, Kim JK, Kim MS, Coreia, 2015	Experiências de enfermeiros de centro cirúrgico sobre proteção da segurança do paciente.	Qualitativo com delineamento experimental.	Os participantes mostraram que fizeram o melhor para realizar a prática com base em informações precisas do paciente para garantir uma cirurgia segura apesar das dificuldades e a sobrecarga de utilização das máquinas do CC, problemas de comunicação e trabalho em equipe.
Villanueva Boloix Rosa, González González Rosa del Mar., Espanha, 2015	Comunicação na equipe de enfermagem cirúrgica: coexistência entre dois mundos.	Qualitativo com delineamento observacional.	A falta de comunicação é um conflito que gera sentimentos de solidão, de saudade e de tristeza. Os profissionais estão se afastando uns dos outros por diversos fatores, não tendo outras pessoas próximas para se comunicar, gerando consequências tanto para o profissional, quanto para o paciente e para os outros colegas de trabalho.

Fonte: Autores (2024).

O Quadro 3 apresenta os achados encontrados divididos por temáticas, tendo em vista a pergunta norteadora do presente estudo.

Quadro 3 - Dificuldades encontradas na literatura.

Autores/País/Ano	Dificuldades
Bohomol E, Melo EF, Brasil, 2019	Trabalho em equipe, dimensionamento de equipe, abertura da comunicação e não notificação de erros.
Oliveira MAN, Rosa D de OS, Brasil, 2015	Conflitos éticos e deficiência de recursos.
Martins FZ, Dall'Agnol CM, Brasil, 2016	Ruídos de comunicação, deficiência de recursos, gerenciamento de equipe.
Gutierrez LS, Menegon FHA, Lanzoni GMM, Silva RM, Lopes SG, Santos JLG, Brasil, 2021	Gerenciamento de equipe, conflitos interpessoais, trabalho em equipe, checklist de cirurgia segura.
Park KO, Kim JK, Kim MS, Coreia, 2015	Falta de comunicação, confiança mútua e trabalho em equipe.
Villanueva Boloix Rosa, González González Rosa del Mar., Espanha, 2015	Falta de comunicação.

Fonte: Autores (2024).

Seguindo um processo indutivo, agrupou-se os dados em três categorias: Cultura de Segurança e Comunicação na Equipe de Enfermagem; Desafios Gerenciais e Organizacionais no Centro Cirúrgico; e Conflitos Éticos e Interpessoais no Cuidado Perioperatório.

Cultura de Segurança e Comunicação na Equipe de Enfermagem

Bohomol e Melo (2019) destacam que os profissionais devem ter liberdade para se manifestar e apontar aspectos que possam colocar a segurança do paciente em risco. Há fragilidades na área da comunicação que afetam a segurança do paciente, segundo Villanueva e González (2015), um trabalhador insatisfeito afeta sua habilidade de comunicação e de relacionamento. O estudo ainda traz que no ambiente do CC a comunicação é necessária para trazer um ambiente confortável e que uma comunicação aberta e constante gera segurança no setor.

Haja vista que o CC é um setor fechado, a limitação do espaço também dificulta a comunicação entre a equipe. De acordo com Park, Kim e Kim (2015), para garantir a segurança do paciente é necessário estar totalmente focado na necessidade do paciente como uma pessoa e não como um objeto cirúrgico, para que isso aconteça a comunicação entre equipe é essencial.

Desafios Gerenciais e Organizacionais no Centro Cirúrgico

Mal gerenciamentos de insumos e equipamentos no CC também produzem efeitos como a sobrecarga dos profissionais do setor. Profissionais insuficientes com alta rotatividade de reorganização das escalas de enfermagem são discutidos no artigo de Martins e Dall'Agnol (2016), onde a falta de gerenciamento sobrecarrega a escala e dificulta a articulação entre os serviços de apoio quando necessários cobrir um profissional que faltou. Gutierrez, Menegon, Lanzoni, Silva, Lopes e Santos (2021), também identificam a necessidade de apoio organizacional e dimensionamento da equipe frente às necessidades do setor, dificultando a atuação do enfermeiro.

Conflitos Éticos e Interpessoais no Cuidado Perioperatório

Gutierrez, Menegon, Lanzoni, Silva, Lopes e Santos (2021) além dos desafios organizacionais, abordam os conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, pois no CC, assim como qualquer setor, é indispensável a cooperação da equipe multiprofissional e comunicação entre elas. Segundo eles, o relacionamento é vital para executar procedimentos com segurança sem risco à vida dos pacientes.

Os conflitos éticos e dilemas enfrentados pelos enfermeiros também são questionados por Oliveira e Rosa (2015), principalmente na tomada de decisões por indivíduos que são baseados em princípios e concepções diferentes, como respeito e justiça, englobando dilemas como falta de recursos materiais e humanos.

4. Discussão

Os dilemas éticos enfrentados por enfermeiros em centros cirúrgicos (CC) foram pouco discutidos em estudos nacionais e internacionais. Esta revisão integrativa busca identificar e descrever esses dilemas, contribuindo para uma compreensão mais profunda do tema. Os resultados indicam que as atividades dos enfermeiros no CC são impactadas por diversos desafios, incluindo problemas de comunicação horizontal, entre enfermeiros e médicos e vertical, entre enfermeiros e equipe técnica, dimensionamento inadequado da equipe de enfermagem, conflitos éticos, escassez de recursos e falta de apoio institucional.

Esses desafios, muitas vezes, estão interligados aos dilemas éticos, que emergem quando enfermeiros e instituições precisam tomar decisões difíceis diante de recursos limitados e demandas complexas. No campo cirúrgico, questões éticas

surgem quando indivíduos ou organizações são confrontados com a escolha entre alternativas certas (éticas) e erradas (antiéticas), o que pode impactar diretamente o atendimento e o bem-estar do paciente (Jeon *et al.*, 2023).

Pesquisas mostram que os dilemas éticos na cirurgia são um campo repleto de desafios. Dentre eles, destacam-se a distribuição equitativa de recursos, a garantia da segurança do paciente, o respeito à privacidade e as críticas sobre a realização de procedimentos sem consentimento, conhecida como 'cirurgia fantasma'. Essas situações exemplificam os dilemas éticos enfrentados pelos profissionais da área. O funcionamento das equipes, marcado por hierarquias e conflitos internos, pode comprometer a comunicação e a tomada de decisões, afetando diretamente a qualidade do atendimento. Além disso, as práticas éticas individuais de cada profissional podem ter consequências importantes para a integralidade do cuidado ao paciente (Jeon *et al.*, 2023).

Entre esses dilemas éticos, a comunicação é mostrada o mais prevalente neste estudo. A falha comunicativa entre cirurgiões e enfermeiros têm um impacto direto na qualidade do atendimento ao paciente. Quando as informações não são transmitidas de forma clara e eficaz, ocorrem mal-entendidos que podem impactar diretamente o paciente (Martins & Agnol, 2016; Gutierrez *et al.*, 2020)

Outro fator ligado à falha na comunicação está associado à intensa necessidade de realizar múltiplas tarefas simultaneamente, o que pode acarretar mal-entendidos e erros, tal evento é proveniente da rotatividade e da falta de profissionais que se interessem por esta área (Bohomol, Melo, 2019). Essas falhas muitas vezes estão relacionadas a conversas paralelas, barulho de equipamentos hospitalares e aos atrasos de colegas e equipe multiprofissional. Assim, na área da saúde, a comunicação ineficaz é responsável por mais de 70% dos erros da assistência (Firmino *et al.*, 2022).

Uma maneira de mitigar essas falhas é através da adoção de protocolos padronizados para o atendimento ao paciente, o que pode melhorar a comunicação entre a equipe multiprofissional, promovendo maior segurança e qualidade na assistência prestada¹⁸. Embora os enfermeiros do CC tenham maior contato com a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) ao longo do tempo, a baixa adesão a esse processo de enfermagem, decorrente do desinteresse de alguns profissionais, limita o uso dessa importante ferramenta, que é fundamental para garantir uma assistência de qualidade para o paciente (Ribeiro *et al.*, 2024; Silva *et al.*, 2022)

Além das falhas de comunicação, outro desafio enfrentado no CC é a falta de insumos e equipamentos, que tem levado ao cancelamento ou à remarcação de cirurgias, comprometendo a qualidade do atendimento. O gerenciamento de insumos é uma competência do enfermeiro, mas sua participação costuma ser limitada, já que ele frequentemente gerencia apenas os insumos já direcionados ao setor, quando, na verdade, deveria estar envolvido em todo o processo, desde a solicitação e conferência até o uso racional destes insumos. No entanto, muitas instituições ainda utilizam equipamentos抗igos, o que exige manutenções frequentes e impacta diretamente o processo organizacional do enfermeiro no CC (Martins *et al.*, 2021).

Essa limitação na gestão de materiais e equipamentos muitas vezes obriga o enfermeiro a articular com outros serviços a suprir a falta de recursos essenciais para os procedimentos cirúrgicos, o que aumenta o estresse da equipe devido ao tempo adicional exigido. A escassez de material, além de causar estresse, é um fator de risco significativo para a suspensão de cirurgias (Martins; Agnol, 2016). Gerenciar o planejamento desses materiais é crucial para evitar impactos na agenda cirúrgica e, consequentemente, o cancelamento de procedimentos (Oliveira, Rosa, 2015).

Ademais, os dilemas éticos associados à assistência do enfermeiro, geram fadiga e estresse emocional. A responsabilidade pelo planejamento e organização do CC, somado a falta de recursos e materiais, dificultam significativamente a atuação do enfermeiro. A necessidade de intermediar situações, como a suspensão de cirurgia por falta de sala gera no mesmo uma sensação de impotência e, frequentemente, o profissional é questionado pela equipe cirúrgica (Oliveira; Rosa,

2015). Além do conhecimento técnico do setor, a gestão de recursos é essencial para o sucesso do enfermeiro, pois a análise integral da unidade é fundamental para evitar os desperdícios e otimizar o uso de materiais (Silva *et al.*, 2021).

A falta de profissionais experientes no contexto cirúrgico é um fator de risco à segurança do paciente, pois a sobrecarga de trabalho pode comprometer a qualidade da assistência (Park *et al.*, 2015). A escassez de profissionais voltadas para a área cirúrgica, está associada à falta de comunicação e treinamento da equipe, o que colabora para a insatisfação e descontentamento, afetando o desempenho profissional (Boloix & González, 2015)

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser levadas em consideração ao interpretar seus resultados, incluindo a ausência de pesquisas com alto nível de evidência e a escassez de estudos com grandes amostras. Além disso, o baixo número de investigações sobre o tema sugere que essa área ainda é pouco explorada pela comunidade científica.

Como um avanço para a enfermagem, essas informações podem ser utilizadas para orientar futuras linhas de investigação com o objetivo de abordar as consequências do dilema ético para a assistência de enfermagem às pessoas, considerando aspectos como a qualidade do atendimento, o bem-estar do paciente e a formação contínua dos profissionais. Essa investigação poderá fornecer direcionamentos importantes para a prática clínica, permitindo que os enfermeiros desenvolvam estratégias mais eficazes para uma assistência mais ética e humanizada.

5. Considerações Finais

O enfermeiro desempenha um papel fundamental no CC, atuando como peça-chave para o sucesso das intervenções cirúrgicas e garantir o bem-estar do paciente. Suas responsabilidades vão além da assistência direta, mas sim, abrange diversas áreas que garantem a segurança do paciente e a qualidade do cuidado.

A comunicação, especialmente nas interações diretas com os cirurgiões, figura entre os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros no CC, principalmente nas interações diretas com os cirurgiões. A falta de materiais e apoio institucional insuficiente agravam a situação, criando um cenário complexo que dificulta o bom desempenho do enfermeiro do CC, esses dilemas não são independentes, mas se complementam.

É importante salientar a necessidade de novas pesquisas relacionadas ao tema e desenvolver métodos de comunicação para que solucione os dilemas levantados nesta pesquisa como a implementação de ferramentas de comunicação eficientes, promover treinamentos e educação continua, desenvolver protocolos claros de comunicação, fomentar a cultura de comunicação aberta e registros de prontuários bem completos sem abreviações desconhecidas.

Referências

- Araújo, W. C. O. (2024). Recuperação da informação em saúde: construção, modelo. ConCl. 3(2), 100-34. doi: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>.
- Bernardes, L. H. & Quintilio, M. S. V. (2021). Humanização da Enfermagem em Centro Cirúrgico: A Importância do Enfermeiro. Revista JRG. 4(8), 115-26. <https://doi.org/10.5281/zenodo.4612936>.
- Bohomol, E. & Melo, E. F. (2019). Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: percepção da equipe de enfermagem. Rev SOBECC. 24(3), 132-8. <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/491>.
- Boloix, R. V. & González, R. M. G. (2015). La comunicación entre enfermeras quirúrgicas: conviviendo entre dos mundos. Index Enferm. 24(4), 212-6. http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962015000300005&lng=es. <https://dx.doi.org/10.4321/S1132-12962015000300005>.
- Dantas, H. L. L., Costa, C. R. B., Costa, L. M. C., Lúcio, I. M. L. & Comassetto, I. (2022). Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. Revista Recien. 12(37), 334-45. doi: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345.
- Firmino, J. S. C., Amante, L. N., Anders, J. C., Girondi, J. B. R., Trombetta, A. P., Oliveira, M. C. & Henckemaier, L. (2022). Passagem de plantão, comunicação efetiva e o método SBAR, na percepção dos enfermeiros de uma unidade coronariana. REME Rev Min Enferm. 26, 1-11. <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2022.39241>.
- Ganong, L. H. (1987). Revisões integrativas de pesquisa em enfermagem. Res Nurs Health. 1987. 10(1), 1-11. doi: 10.1002/nur.4770100103.

Gutierrez, L. S., Menegon, F. H. A., Lanzoni, G. M. M., Silva, R. M., Lopes, S. G. & Santos, J. L. G. (2020). Dificuldades de enfermeiros na segurança do paciente em centro cirúrgico: estudo exploratório. *Online Braz J Nurs.* 19(4). <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206438>.

Jeon, H., Kim, S. & Shon, Y. (2023). Ethical issues in the operating room: A scoping review. *Nurs Ethics.* 31(4), 472-92. <https://doi.org/10.1177/09697330231197704>.

Koch, T. M., Aguiar, D. C. M., Moser, G. A. S., Hanauer, M. C., Oliveira, D. & Maier, S. R. O. (2018). Momento Anestésico-Cirúrgico: Transitando entre o Conhecimento dos(as) Enfermeiros(as) e o Cuidado de Enfermagem. *Rev. SOBECC.* 23(1), 7-13. <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425201800010003>.

Martins, F. Z. & Agnol, C. M. D. (2016). Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. *Rev Gaúcha Enferm.* 37(4), e56945. doi: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.56945>.

Martins, K. N., Bueno, A. A., Mazoni, S. R., Machado, V. B., Evangelista, R. A. & Bolina, A. F. (2021). Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. *Acta Paul Enferm.* 34, eAPE00753. doi: <http://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00753>.

Methley, A. M., Campbell, S., Chew-Graham, C., McNally, R. & Cheraghi-Sohi, S. (2024). PICO, PICOS and SPIDER: a comparison study of specificity and sensitivity in three search tools for qualitative systematic reviews. *BMC Health Serv Res* 2014. 14, 579. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12913-014-0579-0>.

Oliveira, M. A. N. & Rosa, D. O. S. (2015). Conflitos e dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro no cuidado perioperatório. *Ciênc. cuid. saúde.* 14(2), 1149-156. <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/19423>.

Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D. et al. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews BMJ 2021. *BMJ* 2021. 372, n71. diu:10.1136/bmj.n71.

Park, K. O., Kim, J. K. & Kim, M. S. (2015). Operating Room Nurses Experiences of Securing for Patient Safety. *J Korean Acad Nurs.* 45(5), 761-772. <https://doi.org/10.4040/jkan.2015.45.5.761>.

Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free e-book]. Editora UAB/NTE/UFSM.

Ribeiro, E., Ferraz, K. M. C. & Duran, E. C. M. (2024). Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. *Rev SOBECC.* 22(4), 201. <https://doi.org/10.5327/z1414-4425201700040005>.

Sampaio, M. O. (2018). Enfermagem em Centro Cirúrgico. Editora e Distribuidora Educacional S.A. https://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201801/INTERATIVAS_2_0/ENFERMAGEM_EM_CENTRO_CIRURGICO/U1/LIVRO_UNICO.pdf.

Santos, C. M. C., Pimenta, C. A. M. & Nobre, M. R. C. (2007). A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latino-am Enferm.* 15(3), 508-511. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.

Silva, A. C. O. C., Oliveira, M. A. N., Fontoura, E. G., Silva, I. C., Assis, T. A. V. A. O., Pereira, V. T. & Moitinho, M. M. C. (2015). Convibra Congressos Online [Internet]. Dilemas éticos vivenciados na prática dos enfermeiros no Centro Cirúrgico. https://convibra.org/congresso/res/uploads/pdf/2016_70_12981.pdf.

Silva, L. L., Almeida, A. K. S., Bezerra, R. C. S. B., Alves, L. L. V., Evangelista, W. A. & Santos, M. C. S. (2022). A assistência de enfermagem no centro cirúrgico: Cuidado humanizado e científico. *Nurs (São Paulo).* 25(289), 7894-903. <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i289p7894-7903>.

Silva, B. R., Leal, L. A., Soares, M. I., Resck, Z. M., Silva, A. T. & Henrques, S. H. (2021). Matriz de competências coletivas do enfermeiro na assistência perioperatória. *Rev Enferm UERJ.* 29, e61461. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.61461>.

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of business research,* 104, 333-339.